

Mineração de processos aprimora uso de inteligência artificial no Judiciário



Para aprimorar o uso de inteligência artificial e melhorar os fluxos processuais por meio de sistemas de informação, o Judiciário criou o laboratório virtual de mineração de processos no Judiciário. Fruto de parceria entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o laboratório vai descobrir, monitorar e melhorar a tramitação de processos judiciais, identificando gargalos e reduzindo custos operacionais.

O diretor do Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ) do CNJ, Antonio Augusto Silva Martins, explica que o Conselho vai aplicar as técnicas desenvolvidas pelo laboratório no Processo Judicial eletrônico (PJe), cujos fluxos são complexos e difíceis de gerenciar e controlar, dado o grande volume de informações. “Como os processos não são estáticos e exigem constante revisão, o mapeamento destes fluxos é manual, lento e impreciso. E com a utilização de ferramentas adequadas e capacitação dos servidores, podemos identificar precisamente onde estão as oportunidades de melhorias, mensurar os efeitos de mudanças, aumentar a produtividade e reduzir os custos operacionais.”

Aniversariantes

Amanhã: Amauri Fontes Nascimento (Nubes) e Thayssa Santos Noronha (Itabuna).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Fotos, distribuição, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616 **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

O projeto funciona no âmbito do Inova PJe, que busca agregar projetos e produtos de várias áreas para serem aplicados à plataforma, incentivando novas frentes de inovação e pesquisa. Dentre as premissas do laboratório, destaca-se a participação em ambiente virtual e o foco na manutenção e evolução constantes do PJe, visando à construção de novas funcionalidades e o trabalho colaborativo entre o CNJ e os tribunais.

O diretor afirma que, além de aprimorar o fluxo processual por meio da automação, o laboratório virtual de mineração de processos vai possibilitar a eliminação de gargalos. “Um dos gargalos que temos no Judiciário é o da execução fiscal. E com técnicas de mineração poderemos monitorar o congestionamento desses processos e conseguir melhorias no fluxo”. A execução fiscal representa 39% do total de casos pendentes no Judiciário e uma taxa de congestionamento de 87%, conforme dados do Justiça em Números 2020.

Metodologia: O professor associado do Centro de Informática da UFPE e um dos coordenadores do projeto, Adriano Lorena, explica que o êxito da aplicação de mineração de processos passa pela definição de uma metodologia que atenda aos objetivos do Judiciário, para extrair conhecimento para tomada de decisão e melhoria dos processos. Para isso, os pesquisadores vão se dedicar a entender de forma adequada o funcionamento dos tribunais com relação ao fluxo dos processos judiciais eletrônicos.

“Temos pesquisadores experientes, servidores do TJPE, bem como o apoio de magistrados e servidores de outros Tribunais. E nossos pesquisadores têm desenvolvido novas técnicas e aplicado ferramentas de mineração de processos para compreender e aprimorar processos em diversas áreas, incluindo processos judiciais.”

Fonte: CNJ

Conselho da Justiça Federal libera R\$ 1,2 bi para pagamento de RPVs

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou aos tribunais regionais federais os limites financeiros no valor de R\$ 1.239.544.305,17 relativos ao pagamento das requisições de pequeno valor (RPVs), autuadas em setembro de 2020, para um total de 116.876 processos, com 145.487 beneficiários. Do total geral, R\$ 978.736.898,73 correspondem a matérias previdenciárias e assistenciais, a exemplo de revisões de aposentadorias, auxílio doença, pensões e outros benefícios, que somam 58.693 processos, com 73.445 beneficiários.

Cabe aos TRFs, segundo cronogramas próprios, o depósito dos recursos financeiros liberados. Com relação ao dia em que as contas serão efetivamente liberadas para saque, esta informação deve ser buscada na consulta de RPVs disponível no portal do tribunal regional federal responsável.

Ao TRF da 1ª Região foi destinado o montante geral de R\$ 333.004.190,07.

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 277.861.606,57 (15.235 processos, com 17.082 beneficiários).

Fonte: CNJ

Comemoração Virtual do Dia do Servidor é nesta quarta-feira



“Felicidade no serviço público”, com o juiz federal William Douglas, da 4ª Vara Federal de Niterói e “Viver e Conviver”, ministrada pelo consultor empresarial Kau Mascarenhas, serão as palestras apresentadas em comemoração ao Dia do Servidor nesta quarta-feira, dia 28 de outubro.

Este ano, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a celebração, organizada pela Assessoria de Relações Públicas e Cerimonial do TRF1 (Asrep) será transmitida às 15h, via ferramenta Teams e ao vivo no canal do TRF1 no YouTube.

O Dia do Servidor será comemorado no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) em parceria com a Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF). A programação contará com palestras, apresentações musicais e atividades com a participação de servidores.

Os links para participação no evento só estarão ativos no dia 28, às 15h. Confira a programação do Dia do Servidor: Abertura do evento com o presidente do TRF1 l'talo Fioravanti Sabo Mendes • Palestra do professor e juiz federal William Douglas • Palestra do coaching Kau Mascarenhas • Apresentação musical.



PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO EM NÚMEROS

SEMANA DE 19/10 A 23/10/2020	
10ª VARA	218 PROCESSOS - 481 VOLUMES
14ª VARA	2 PROCESSOS - 4 VOLUMES
13ª VARA	40 PROCESSOS - 110 VOLUMES
TOTAL DA SEMANA	260 PROCESSOS 595 VOLUMES 119.649 PÁGINAS